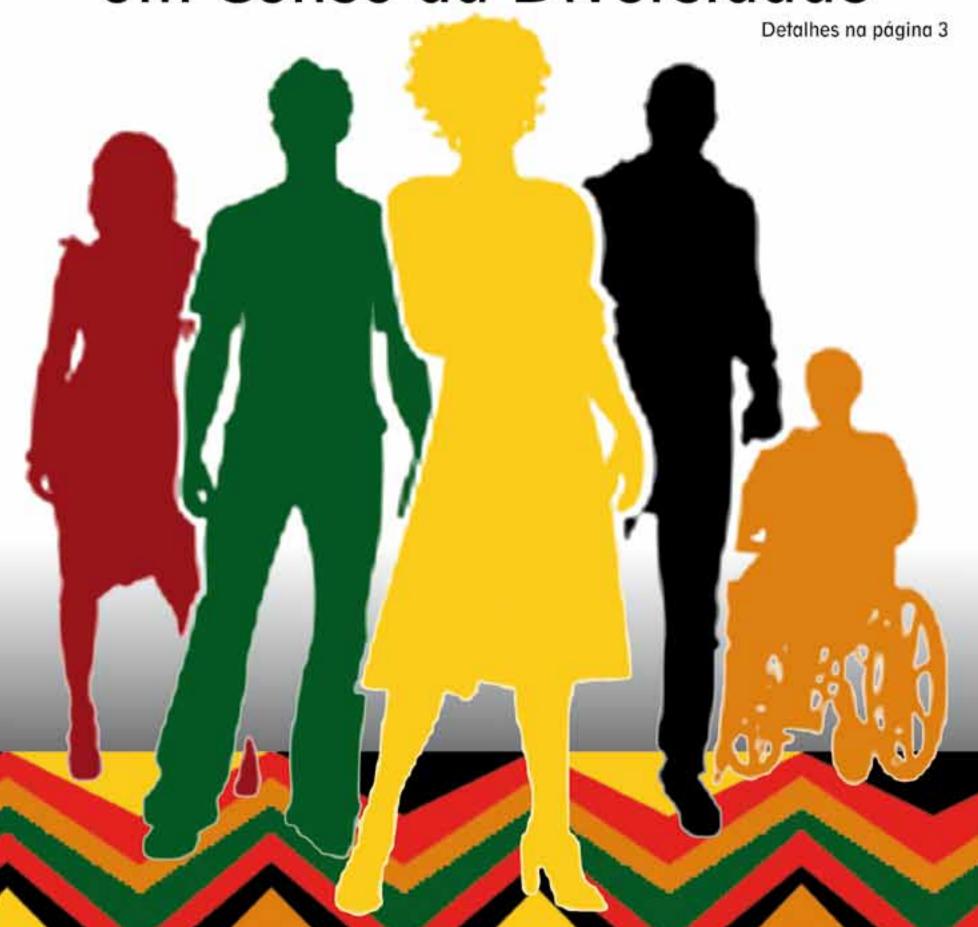
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT ANO XVIII - Nº 780 - NOVEMBRO DE 2012

www.bancariosabc.org.br

Bancários conquistam mais um Censo da Diversidade



N° 780 - NOVEMBRO 2012 Notícias Bancárias

HSBC

Falta de transparência faz Sindicato suspender CCV do HSBC

Sindicato suspendeu acordo com o HSBC, pois o banco insiste em enviar as planilhas de acerto de contas dos trabalhadores, que optaram pela Comissão de Conciliação Voluntária (CCV), sem discriminar os pagamentos e descontos mês a mês. A atitude do banco deixa dúvidas quanto á aplicação correta da tabela de descontos do imposto de renda (IR) sobre valores acumulativos. Desde 2010 com a alteração da lei fiscal, o descontos do IR não pode incidir sobre o valor total recebido por direito pelo trabalhador, mas sim mensalmente. Essa alteração na lei beneficiou o trabalhador, que anteriormente era onerado em seus direitos, e elevou os ganhos em cerca de 25%.

Depois de se debruçar sobre as planilhas do HSBC, o Sindicato comparou os valores pagos, do primeiro semestre de 2011 com o primeiro semestre deste ano, aos trabalhadores do banco e verificou que, apesar da alteração da lei, os bancários não tiveram nenhum aumento em seus acordos de CCV. Com os dados nas mãos o Sindicato procurou o banco que se

esquivou, novamente, e alegou que os casos são analisados individualmente. "O HSBC está subestimando o seu funcionário e o Sindicato, além de não seguir a Lei. Exigimos que as planilhas sejam claras e transparentes com todos os itens discriminados. É um direito do trabalhador saber o que estão descontando do seu salário", afirma o diretor do Sindicato e funcionário do HSBC, Belmiro Moreira.

E tem mais. O HSBC, além de não ser transparente em suas ações, é também o único banco que impõe a condição para fechar o acordo, que o empregado dê quitação ao contrato de trabalho se comprometendo a não entrar na justiça contra o banco sob nenhuma hipótese. "Quem deve teme. O HSBC não age de forma transparente com seus funcionários e tenta fechar todas as portas para o trabalhador garantir seus direitos", fala Belmiro. O banco inglês também se nega a utilizar o novo divisor mensal, que caiu para 200 horas na jornada de oito horas e 150 horas para a jornada de seis horas, determinado em recente revisão de súmulas pelo Tribunal Superior de Trabalho (TST).

DIVISOR MENSAL

O Sindicato suspendeu os acordos da CCV com os bancos que se negam a aplicar o novo divisor mensal, que caiu para 200 horas na jornada de oito horas e 150 horas para a jornada de seis horas, determinação do TST. "Os bancos não podem simplesmente se negar a seguir uma determinação jurídica. Enquanto não aplicarem o novo divisor os acordos estão suspensos", afirma o presidente do Sindicato Eric Nilson.

Para não prejudicar ainda mais os trabalhadores o Sindicato já comunicou a Contraf/CUT, e a mesma já notificou os bancos. A intenção é resolver e fazer com que os bancos cumpram a determinação do TST. Para Eric os bancos estão sendo irresponsáveis com os direitos dos trabalhadores. "O trabalhador não pode, mais uma vez, pagar pelo descaso e ganância dos bancos e no caso do HSBC a situação é mais grave, pois estão tentando ludibriar o bancários", conclui o presidente.



BANCO DO BRASIL

BB garante que acertos do acordo serão retroativos a 1º de setembro

pós a cobrança dos trabalhadores, o Banco do Brasil enviou no dia 6 passado, esclarecimentos sobre pontos específicos do acordo coletivo aditivo, assinado no dia 4 de outubro. O banco garantiu que os funcionários receberão os ajustes pecuniários, conquistados na Campanha Nacional 2012, retroativos a 1º de setembro e, portanto, sem nenhum prejuízo.

Uma das conquistas dos funcionários do BB é o fato de que os bancários no nível inicial da carreira (A1) serão promovidos a A2 após 90 dias de serviço efetivo desde a posse no banco. Como a mudança não ocorreu no pagamento de outubro, foi cobrado do banco esclarecimento aos bancários que o direito será pago desde a data base. O banco se comprometeu a implantar a mudança do acordo até dezembro, com valores retroativos a 1º de setembro.

Outro ponto questionado pelos bancários

é o cumprimento da cláusula que unifica os Atendentes "B" e "A" em um único cargo de Atendente de Central de Atendimento, com o salário no valor de R\$ 2.554,20, independentemente do tempo de exercício nas comissões originárias. O BB se comprometeu a implementar a cláusula até dezembro e igualmente com valor retroativo a 1º de setembro.

CAIXAS

Em relação à cláusula que trata da inclusão dos caixas no Plano de Carreira e Remuneração (PCR), o exercício da função Caixa Executivo passa a pontuar para a promoção por mérito à razão de 0,5 ponto por dia. O banco informou que a pontuação do PCR para os CAIEX já está disponível no sistema ARH-3-8 e a pontuação foi contabilizada retroativamente a 2006. As diferenças salariais serão creditadas até dezembro.

Notícias Bancárias Nº 780 - NOVEMBRO 2012

Bancários conquistam mais um Censo da Diversidade

a Campanha Nacional 2012, os bancários conquistaram e deram mais um passo importante na luta contra a desigualdade no setor financeiro, a realização do 2º Censo da Diversidade, com planejamento em 2013 e execução em 2014. A conquista é fruto das negociações entre o Comando Nacional, coordenado pela Contraf-CUT, e a Fenaban e da mobilização da categoria por igualdade de oportunidades.

O novo censo é resultado da ação sindical voltada para o combate de todas as formas de desigualdade e do enfrentamento às barreiras invisíveis que dificultam a contratação e ascensão de mulheres, negros e pessoas com deficiência no sistema financeiro. "Essas barreiras ocultas mostram o preconceito existente que ainda prejudicam muitos trabalhadores", disse o presidente do Sindicato, Eric Nilson.

A luta pela igualdade de oportunidades é

ABISMO QUE SEPARA BRANCOS E NEGROS NO BRASIL

No Brasil, 51% da população são formados por negros que, apesar de ser a maioria, são minoria com acesso a educação, saúde, habitação e trabalhos em tratando em cargos executivos, principalmente.

Levantamento sobre à participação de negros nos níveis de funções das 500 maiores empresas brasileiras elaborado em 2010 pelo Instituto Ethos e Ibope revela o abismo que separa brancos e negros no Brasil. Os trabalhadores negros ocupam 5,3% dos cargos executivos, 13,2% das gerências, 25,6% dos cargos de supervisão e 31,1% das ocupações no quadro funcional.

Na educação o Censo do Ensino Superior de 2011 indica que negros e pardos são os que menos freqüentam universidade. De acordo com o Ministério de Educação (MEC), apenas 8,8% dos jovens negros entre 18 e 24 anos frequentam ou concluíram o ensino superior. Em 1997, esse índice correspondia a apenas 1,8%.

As políticas públicas dos últimos anos como a lei das cotas nas universidades contribui para saldar uma dívida histórica do Brasil com a população negra, mas ainda temos muito que caminhar para acabar com as desigualdades.

constante e permanente na agenda de reivindicações dos bancários, tanto que o assunto é abordado e está previsto no parágrafo 3º da cláusula 47º da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2012/2013, constando que "à semelhança do Censo da Diversidade realizado no setor bancário durante o ano de 2008, a Fenaban com a Comissão Bipartite de Igualdade de Oportunidades planejará um novo levantamento do perfil dos bancários ao longo do ano de 2013, de forma a efetivá-lo em 2014.

Eric afirma que a segunda edição será uma importante ferramenta para verificar e nortear as políticas e ações dos Sindicatos na luta pela igualdade dentro do setor ". Com a comparação do censo de 2008

com este vamos medir se as ações afirmativas prometidas pelos bancos realmente estão ou não minimizando as desigualdades".

PRIMEIRO CENSO

Em 2008, os bancos envolvidos no projeto empregavam 408,9 mil dos 435 mil bancários e bancárias no país. Desse total, 204,1 mil (49,9%) responderam às perguntas do 1º Censo, realizado pela Febraban em conjunto com a Contraf-CUT, Organização Internacional do Trabalho (OIT), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) e Ministério Público do Trabalho.

A iniciativa contou com a assessoria do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) e foi tema de várias audiências públicas na Comissão de Direitos



Humanos da Câmara dos Deputados.

O levantamento revelou que a maioria dos empregados nos bancos era do sexo masculino (52%), brancos (77%) e estavam alocados em funções de caixa ou de escriturário (68%). Apenas 19,5% dos trabalhadores do sistema financeiro eram negros ou pardos e ganhavam, em média, 84,1% do salário dos brancos.

As mulheres recebiam 78% dos salários dos homens. A discriminação era ainda maior em relação às mulheres negras: somente 8% delas conseguiam emprego nos bancos, contra 18% da População Economicamente Ativa (PEA).

As pessoas com deficiência não conseguiam preencher, sequer, os 5% da cota exigida por força de lei.

As bancárias que ocupavam o cargo de gerente recebiam R\$ 30,00 por hora trabalhada, enquanto os homens no mesmo cargo ganhavam R\$ 40,00.

PEA versus recorte e de gênero dos trabalhadores bancários em São Paulo			
Segmento	PEA	Setor	Total
Mulheres Negras	6%	11%	17%
Mulheres Brancas	46%	38%	84%
Homens Negros	7%	12%	19%
Homens Brancos	40%	41%	81%

Fonte: Mapa da Diversidade IBGE: Negros = pretos+pardos / Brancos= brancos+amarelos. PEA: População Economicamente Ativa Nº 780 - NOVEMBRO 2012 Notícias Bancárias

FETEC

Sindicato realiza assembleia para eleger delegados que representarão a Região no Congresso da Fetec/SP-CUT

o dia 8 de novembro o Sindicato realizou Assembleia Geral Extraordinária para discussão e deliberação acerca da eleição de delegados para o ao IX CONGRESSO ESTADUAL DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CRÉDITO DE SÃO PAULO -FETEC/CUT/SP.

Na assembleia foi aprovado pelos presentes que o Sindicato indique os 18 representantes da Região para participar do Congresso, que acontecerá em Atibais - SP, entre os dias 23 e 25 próximo, e terá como temário a análise de conjuntura, balanço da atual gestão, debates sobre estratégia e plano de lutas, além da eleição da nova direção para o próximo triênio.

"O Sindicato dos bancários do ABC, pela sua importância, tem influência decisiva na condução dos trabalhos da Federação pelos próximos três anos", disse Eric Nilson, presidente do Sindicato.



Assembleia aprova indicação do Sindicato dos delegados para o Congresso

SANTANDER =

Comitê de Relações Trabalhistas do Santander será retomado no dia 22

s funcionários do Santander, através da Contraf-CUT, federações e sindicatos, retomam no próximo dia 22, o Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) do Santander. Trata-se de um espaço de negociação previsto na cláusula 31ª do acordo coletivo aditivo assinado entre as entidades sindicais e o banco espanhol. A reunião ocorre em São Paulo.

REUNIÃO DA COE DO SANTANDER

Antes do CRT, a Contraf-CUT realiza, no mesmo dia, uma reunião da COE do Santander, na sede do Sindicato dos Bancários de São Paulo, para preparar os debates com o banco. No próximo dia 26, a Contraf-CUT realizará também uma reunião da COE ampliada do Santander, conforme foi definido no último encontro, ocorrido no dia 30 de outubro.

OUTRAS REUNIÕES AGENDADAS COM O SANTANDER

5 de dezembro - Grupo de Trabalho do SantanderPrevi
13 de dezembro - Grupo de Trabalho do Call Center
9 de janeiro - Fórum de Saúde e Condições de Trabalho
23 de janeiro - Reunião sobre Igualdade de Oportunidades

CAIXA

Bancários retomam negociação permanente com a Caixa

oncluída a Campanha Nacional dos Bancários 2012, os funcionários da Caixa, através da Contraf-CUT, federações e sindicatos, retomaram no último dia 8, as negociações permanentes com a Caixa Econômica Federal. Entre os pontos discutidos esteve as precárias condições em que estão trabalhando os tesoureiros. Foi entregue aos representantes da empresa um levantamento feito pela Apcef/SP em 147 agências vinculadas às superintendências regionais da capital paulista e do interior. Segundo o relatório, a situação é desoladora, mesmo nas unidades recém-inauguradas. Detectou-se falta de empregados e deficiências nas instalações das agências que comprometem a saúde dos empregados. Outro problema que chamou a atenção foi a segurança. Em metade das agências visitadas, os tesoureiros têm de circular entre os clientes com os malotes.

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), que assessora a Contraf-CUT nas negociações com o banco, cobrou medidas urgentes da empresa para resolver os problemas verificados na retaguarda, especialmente em relação à segurança. Foi reivindicada a instalação de corredores de abastecimento dos terminais e caixas para evitar a exposição dos tesoureiros.

Outros assuntos também foram discutidos nessa reunião, veja detalhes no site do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

Nova negociação deverá ocorrer no próximo dia 20 de dezembro.

O Sindicato está realizando uma consulta com os funcionários da Caixa sobre o descomissionamento e com os tesoureiros sobre as condições de Trabalho. Se você ainda não respondeu a pesquisa, procure o diretor do Sindicato de sua base e solicite o formulário. Sua participação é muito importante para melhores condições de trabalho para todos.

SEGURANÇA

Fenaban apresenta projeto-piloto de segurança

Comando Nacional fez propostas para garantir mais avanços

m negociação ocorrida no dia sete de novembro, em São Paulo, entre o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT e a Fenaban, foi apresentado uma proposta de projeto-piloto de segurança bancária com avanços para trabalhadores e clientes. A iniciativa, a ser implantada nas cidades de Recife, Olinda e Jaboatão, conforme indicação feita anteriormente pelos bancos, foi uma das conquistas da Campanha Nacional dos Bancários 2012.

"A indicação dessas cidades para a implementação desse projeto se deu devido ao fato de que há, nesta Região, os bancos não estavam respeitando algumas leis existentes e o Ministério Público estava cobrando o cumprimento delas e, com a pressão dos trabalhadores, os bancos resolveram indicar essas cidades", explica Belmiro Moreira, diretor do Sindicato e membro do Coletivo Nacional de Segurança Bancária da Contraf-CUT.

A proposta foi chamada pela Fenaban de "Programa de Melhorias de Segurança Bancária no Recife". Dentre os equipamentos previstos estão portas de segurança com detectores de metais, biombos ou divisórias em frente aos caixas e câmeras internas e externas nas agências.

Os bancos também propuseram a redução das tarifas de transferência (DOC e TED) nos caixas para o mesmo valor cobrado via internet, bem como a diminuição do limite do TED, hoje em R\$ 3 mil, para R\$ 2 mil e depois de alguns meses para R\$ 1 mil.

Os bancários apresentaram também propostas para a construção do projeto-piloto, como incluir os postos de atendimento bancário. Recentemente vários foram assaltados em Recife. Muitos são até mais vulneráveis que as agências.

"Apesar dessa proposta conter avanços significativos, ainda há muito a ser feito neste projeto piloto e, nós do Coletivo de Segurança, discutimos antes da reunião da Fenaban e apresentamos várias propostas, entre elas, o fim da guarda das chaves pelos bancários, escudo com assento para vigilantes e abertura e fechamento das agências e postos por empresas de segurança para combater sequestros", disse Belmiro.





Dirigentes sindicais debatem, antes da reunião com a Fenaban, as propostas que seriam levadas para negociação

Veja, abaixo, o conjunto de propostas definidas pelo Comando e Coletivo Nacional para avançar no projeto-piloto:

- implantação do projeto-piloto em agências e postos de atendimento bancário;
- porta de segurança com detector de metais antes do autoatendimento;
- câmeras internas e externas com monitoramento em tempo real fora do local controlado;
- vidros blindados nas fachadas externas;
- biombos opacos ente a fila e a bateria de caixas;
- divisórias opacas entre os caixas, inclusive os eletrônicos;
- mais funcionários nos caixas para reduzir as filas e evitar olheiros;
- isenção das tarifas de transferência de recursos (DOC, TED);
- fim da guarda das chaves pelos bancários para evitar sequestros:
- abertura e fechamento das agências e postos por empresas de segurança para combater sequestros;
- presença de vigilantes em toda jornada de trabalho dos bancários;
- guarda-volumes antes da porta de segurança para evitar constrangimento de clientes;
- abastecimento dos caixas eletrônicos no autoatendimento na parte traseira e em local fechado;
- escudo com assento para vigilantes
- local específico para estacionamento do carro-forte para abastecimento das unidades.

Notícias Bancárias Nº 780 - NOVEMBRO 2012



Campanha Natal Solidário

Não deixe de fazer sua doação!

Você ainda pode indicar as entidades que irão receber as doações

As doações podem ser feitas até 07 de dezembro. Não deixe para a última hora. Fale com seus colegas, parentes e amigos. Mobilize sua agência. A indicação das entidades que irão receber as doações podem ser feitas até o dia 25 de novembro. Informe-se com o diretor do Sindicato de sua base como fazer as doações e como indicar as entidades.

ESPORTE Campeonato de **Futebol Society 2012** CLASSIFICAÇÕES POR CHAVES CLASSIFACAÇÃO CHAVE A LEANDRO NEVES

CENTRO DE FORMAÇÃO

Sindicato apresenta Curso de Formação Gerencial

ntre os dias 5 e 8 deste mês, o Centro de Formação dos Bancários apresentou um novo curso: Curso de Formação Gerencial. Com início previsto para janeiro, o curso foi especialmente elaborado pelos profissionais que ministram cursos no Centro de Formação e conhecem as necessidades dos profissionais bancários

"Esse curso tem como finalidade a preparação para profissionais da área bancária com objetivos de atuação no setor comercial e ope

fundamentais que formam a base

de dados e conhecimentos para atuação neste segmento", explica Elaine Meirelles, secretária de Formação Sindical do Sindicato.

O novo curso foi apresentado por vários

racional bancário, reúne temas Apresentação dos professores do Centro de Formação facilitadores cada um em sua especialidade de

atuação, onde, de forma simplificada e objetiva, apresentaram o temário com foco na preparação e formação profissional.

Estão abertas as inscrições para novos cursos (veja abaixo) do Centro de Formação dos Bancários. Os sócios têm desconto de 50% além de poder parcelar o pagamento em até 4 vezes. Para cada curso há uma quantidade mínima de inscrições. Informações e inscrições: Tels: 4436-4371 / 4436-6312 - E-mail: formacao@bancariosabc.org.br: O Centro de Formação fica na Rua Xavier de Toledo, 268 - Centro - Santo André

Curso Preparatório Exame CPA-10 ANBIMA

Duração: 45 horas Início: 19/11/2012 - Término: 07/12/2012 R\$ 400,00 para sócios - R\$ 800,00 não sócios

Curso de Estratégias de Negociação e Vendas

Duração: 30 horas Início: 19/11/2012 - Término: 30/11/2012 R\$ 300,00 para sócios - R\$ 600,00 não sócios

NOVO CONVÊNIO

Rede de Ensino LFG - Cursos Intensivos

Curso para exame da OAB, Concursos nas áreas jurídicas, trabalhistas, fiscais, policiais e de nível médio, pós-graduação na área jurídica e MBA

Desconto de 10% nos cursos

Rua Senador Fláquer, 459, Centro - Santo André/SP - Tel: 4435-8892 www.lfg.com.br



ADDLED ROBERTH ALISSON

Presidente: Eric Nilson Lopes Francisco - Diretor de Imprensa: Elson Marcos Siraque Jornalistas Responsáveis: Irivaldo T. Cristofali (MTb 57.406) e Dolores Puertas (MTb 29.994) Sede: Rua Cel. Francisco Amaro, 87 - Centro - Santo André - SP - CEP 09020-250 - Fone: (11) 4993-8299 - Fax: (11) 4993-8290 Impressão: NSA - Tiragem: 7.000 exemplares - Site: www.bancariosabc.org.br - E-mail: imprensa@bancariosabc.org.br